

Água e floresta merecem gestão de longo prazo

Categories : [Suzana Padua](#)

A água agora está na mídia. Na verdade, é a falta de água que está ocupando os meios de comunicação como nunca antes. Pena deixar chegar a um ponto tão crítico antes dos gestores tomarem providências à altura da importância desse elemento vital. Como vamos fazer sem água?

Proteger a água é mais complexo do que se pensa. Ao ouvir uma palestra de Silvio Ferraz, professor de hidrologia da [ESALQ](#) (USP de Piracicaba), vários pontos me chamaram a atenção. Por exemplo, água e floresta estão interligados, o que parece óbvio, mas ambos se modificam em decorrência de fatores ambientais e antrópicos. Mesmo com muita água doce disponível na maior parte das regiões brasileiras, os centros urbanos consomem cada vez mais, e o que é distribuído pode não ser suficiente.

Floresta não produz água, mas ajuda na sua regulação e mantém todo o sistema vivo em equilíbrio: a qualidade do ar, do solo e seus nutrientes, e a própria água depende das matas que protegem os mananciais. Quando se planta árvores, estas também consomem água, principalmente durante a fase de crescimento. Mas é a médio e a longo prazo que seus efeitos benéficos são percebidos e os resultados se manifestam localmente e não em escala macro. Esses fatores certamente dificultam as decisões políticas de se plantar ou proteger as florestas que ainda existem, pois os benefícios podem demorar mais para serem percebidos do que o tempo dos mandatos.

O sofisticado papel das florestas